

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE FATORES AMBIENTAIS NA ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE ANTIPSICÓTICOS E EVENTOS ADVERSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS (APOIO UNIP)

Alunas: Maria Clara de Miranda Sousa e Paola de Jesus Fernandes

Orientador: Prof. Me. Paulo Henrique Lazzaris Coelho

Curso: Medicina

Campus: Campinas

O uso de antipsicóticos é frequente em Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas (ILPIs) e tem sido associado a desfechos adversos, como quedas, hospitalizações e lesões por pressão. Fatores ambientais podem atuar como modificadores dessa associação. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre o uso de antipsicóticos e a ocorrência de eventos adversos, bem como a possível modificação de efeito por fatores ambientais. Trata-se de estudo de coorte retrospectivo em ILPIs privadas de Campinas/SP, selecionadas por conveniência. Foram incluídos residentes em 1º de abril de 2023, excluindo-se aqueles com menos de 60 anos, que faleceram ou saíram da instituição durante 12 meses de seguimento. A associação entre o uso de antipsicóticos na linha de base e a ocorrência de eventos adversos combinados (quedas, lesões por pressão e hospitalizações) foi investigada com os testes de Fisher e Wilcoxon-Mann-Whitney. Foram analisados 30 indivíduos com mediana de idade de 86 anos (82-89), sendo 87% mulheres. Entre todos os participantes, 73% apresentaram dependência de grau II ou III, e 66% eram usuários de antipsicóticos. Eventos adversos ocorreram em 70% dos usuários de antipsicóticos e em 75% dos não usuários (OR = 1,27; IC 95%: 0,15-9; $p = 1,00$). A mediana de eventos adversos foi de 1,5 (0-2) no grupo usuário e 0 (0-1) no grupo não usuário, sem diferença estatística entre os grupos ($p = 0,14$). A modificação de efeito não foi investigada, por ausência de associação. Não foi observada associação entre o uso de antipsicóticos e a ocorrência de eventos

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

adversos em ILPIs em um ano de seguimento. O tamanho amostral limitado pode ter reduzido o poder estatístico para detectar diferenças.